PRIVATE
COLLECTION
REVISTA MENSAL
ANO IV • N.º 42
Cz$ 350,00
NOSSA FOTONOVELA DESSA EDIÇÃO VAI LEVANTAR O "MORAL" ATÉ DE DEFUNTOS!!!
NARRATIVAS: AS EXPERIÊNCIAS SEXUAIS DOS LEITORES CADA VEZ MAIS EXCITANTES
CORREIO: ESCREVAM PARA NOSSAS LEITORAS. ELAS QUEREM E GOSTAM DE TRANSAR!!!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
MENININHAS: O MELHOR VISUAL FEMININO ESTÁ NESTA REVISTA. CONFIRAM.
PREÇO PARA MANAUS, BOA VISTA (VIA AÉREA) - Cz$ 455,00

MÁRCIA

Ela adora ficar assim: bem à vontade...
Vamos, leitor, fique você também bem à vontade
com ela!

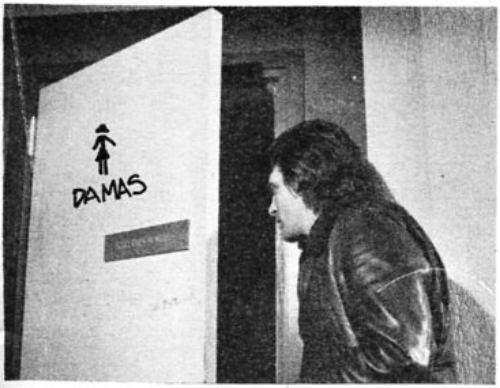
42

PRIVATE COLECTION

NOVEMBRO 1988

O verão está chegando e com ele as oportunidades de relacionamento entre as pessoas aumentam. É tempo de fios-dental, sungas, sol, mar e... muito sexo. Aproveite a oportunidade que o "Correio Confidencial" lhe oferece e encontre seu(s) parceiro(s). E boas transas. Mas a Private Colection tem muito mais. Bom "apetite"!

PRIVATE COLECTION É UMA PUBLICAÇÃO DE **GALVÃO EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.** EDITOR RESPONSÁVEL: **PEDRO GALVÃO MOREIRA.** REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E CORRESPONDÊNCIA: **RUA GUILHERME MAW, 86, LUZ, SÃO PAULO, SP, CEP 01105, FONE: 228-4618.** FOTOS: **REAL PRESS INTERNATIONAL.** FOTOCOMPOSIÇÃO: **TEKLA, FONE: 220-5478.** FOTOLITOS: **POLIARTE.** DISTRIBUIÇÃO (EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL): **FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA S/A. RUA TEODORO DA SILVA, 907, FONE: (021) 268-9112, RIO DE JANEIRO, RJ. REGISTRO Nº 4014, DE 21/01/85, NO 5º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE ACORDO COM A LEI DE IMPRENSA.** PRIVATE COLECTION **NÃO SE RESPONSABILIZA POR TEXTOS ASSINADOS, BEM COMO NÃO DEVOLVE FOTOS DE LEITORAS OU LEITORES ENVIADAS À REDAÇÃO.**



NO BANHEIRO DO RESTAURANTE...

ISSO! CHUPA GOS-TOSO...

QUE BO-CA DIVINA!

PODE ENTRAR ALGUÉM...
FODA-SE! VAI SER AQUI MESMO...

OH!!!
QUE BUCETA
QUENTE!

AAAI! CACHORRÃO!
QUE DELÍCIA...
UHM... UHM...

VOU GOZAR...
VOU GOZAR...
OÓÓÓHH!!!
EU, TAMBÉM...

ESSA NOSSA TARA DE TRANSAR EM BANHEIRO PÚBLICO AINDA VAI DAR PROBLEMA...
ORA, QUERIDO... MAS É TÃO EXCITANTE. NÃO É VERDADE?...

FIM

A PRIMEIRA VEZ

Tudo aconteceu quando eu tinha 15 anos e entrei para um colégio interno. Na hora do banho, havia um colega que sempre ficava me olhando e, em especial, não tirava os olhos de meu pênis. Aos poucos fomos ficando mais amigos e, quando tínhamos folga na escola, sempre estávamos juntos. Certo dia, ele me convidou para ir até a sua casa. Naturalmente aceitei o convite. Chegando lá, fomos para seu quarto, e gentilmente ele me deu um short para eu ficar mais à vontade, sendo que ele também iria ficar assim. Só que eu vesti o short e ele ficou inteiramente nu, chamando-me para perto dele, onde já havia várias revistas pornôs a sua volta.

Sem muito rodeio, ele foi logo dizendo o que estava pensando, e rapidamente foi agindo. Começou a segurar meu pau, que não demorou muito já estava a ponto de bala, e pediu que eu o penetrasse. Sem hesitar, fui lentamente enfiando meu cacete no rabo dele. Ele mexia com sua bunda para facilitar a entrada, e assim foi o movimento de vaivém, até eu inundar o seu cuzinho de porra. Foi uma sensação ótima.

No seu aniversário, de 13 aninhos, nos encontramos novamente nas mesmas circunstâncias, e acabei dormindo na sua casa. Quando pensei que ele já estava dormindo, senti sua presença junto a mim. Desta vez ele pegou meu dedo e pediu que o enfiasse no seu ânus. Assim o fiz. Ao mesmo tempo, ele ficava alisando meu cacete com as mãos e depois com sua língua macia e quente. Eu sentia um tesão maravilhoso, até que felizmente veio o gozo, e enchi sua boca de porra. E assim transamos por dois anos. Depois ele sumiu e nunca mais eu o vi. Agora, se você quiser ser meu garoto, é só me escrever logo, que responderei. Tenho 22 anos, sou moreno, 1,68m, 70kg, cabelos e olhos pretos. **Caixa Postal 08127, CEP 71701, Brasília, DF.**

AMOR NA PRAIA

Através do correio da Private, fiquei conhecendo um casal maravilhoso. Ao abrir minha caixa postal, lá estava uma carta solitária, mas que muito me agradou ao lê-la, mais ainda quando vi a foto que fora mandada junto. Era de uma loira linda, olhos verdes, deitada em uma pose sexy. Então fiquei louco de desejo, corri para o telefone mais próximo e liguei. Foi ela mesma quem atendeu, e marcamos um encontro para uma sexta-feira, ou seja, dois dias após esse telefonema. Passei dois dias sonhando com aquela fêmea maravilhosa.

Ao chegar, ela e seu marido já estavam a minha espera. Nos apresentamos e iniciamos uma conversa bem despretensiosa. Após meia hora de bate-papo, toquei no assunto que me levava a estar ali, ou seja, se eles já haviam tido experiência deste tipo. Responderam friamente que somente uma vez e que haviam gostado. Indaguei, então, qual seriam seus desejos, uma vez que estavam inibidos demais. Então ela disse: "Tudo bem, você me agrada". Após esta frase fomos para o quarto, e lá estava um videocassete com fitas eróticas. Iniciamos a sessão cinematográfica. De repente o marido dela levantou e foi ao banheiro. Logo fui tirando sua roupa e, no mesmo embalo, a minha também. O marido dela voltou e também fez o mesmo. Ficamos, então, os três inteiramente nus.

Foi tudo lindo demais. Ela se comportou como uma fêmea deliciosa, ávida por sexo e conhecedora da arte de satisfazer um macho. A sessão de sexo oral foi espetacular. Ela foi chupada por nós dois. Isto me deixava excitadíssimo; mais ainda quando ouvia seus gemidos, com seus enormes orgasmos. Eu chegava às nuvens. Que mulher... que corpo... que vagina! Ela ardia de desejo. Nossos corpos pareciam estar incendiando. Por várias vezes gozamos. E após cada banho já estávamos prontos para reiniciar uma nova batalha. Na verdade, esta tesuda conseguia que meu mastro permanecesse numa ereção prolongada e sempre disposto a devorá-la. O marido participou e também muito se agradou ao ver sua esposa sendo possuída por outro, em várias e deliciosas posições. No final, estávamos todos felizes e satisfeitos sexualmente, tudo num clima de muito respeito, carinho e amizade.

Se algum casal quiser desfrutar de algo tão delicioso, escreva -me. **Jorge, Caixa Postal 45.381, CEP 04092, São Paulo, SP.**

DELÍCIAS AO ENTARDECER